

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Avaliação da plasticidade fenotípica em gramíneas submetidas a duas intensidades de pastejo em campo natural
<b>Autor</b>	CAROLINA GRZIWOTZ SCIENZA
<b>Orientador</b>	VALERIO DE PATTA PILLAR

## **Avaliação da plasticidade fenotípica em gramíneas submetidas a duas intensidades de pastejo em campo natural**

**Carolina Grziwotz Scienza<sup>1</sup>; Valério De Patta Pillar<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Bolsista iniciação científica, Laboratório de Ecologia Quantitativa - UFRGS

<sup>2</sup> Professor do Departamento de Ecologia, UFRGS

A plasticidade fenotípica é um fenômeno que propicia a adaptação de uma determinada espécie ao ambiente no qual se encontra por meio da alteração de suas características morfológicas e fisiológicas. Comum em gramíneas, ela permite que as plantas desenvolvam estratégias para suportar os estresses aos quais estão sujeitas tais como: a variação no teor de umidade e de nutrientes no solo, estiagens e diferentes pressões de pastejo. Neste trabalho avaliamos a variação fenotípica de quatro espécies comuns nos Campos Sulinos: *Paspalum notatum*, *Axonopus fissifolius*, *Mnesithea selloana* e *Andropogon lateralis* em resposta a dois níveis de oferta de forragem (OF). A amostragem das plantas foi realizada no experimento de manejo de campo nativo conduzido na Estação Experimental Agrônômica da UFRGS por mais de 30 anos, em dois blocos com os dois tratamentos de 4 e 12% de OF. Cada tratamento foi avaliado ao longo de um gradiente de umidade do solo. Medimos os atributos foliares Área Foliar (AF), Área Foliar Específica (AFE) e Teor de Matéria Seca (TMS). Considerando a variabilidade de distribuição de água no solo, em cada unidade experimental também avaliamos plasticidade fenotípica das plantas onde o solo era mais drenado (pontos altos da parcela) e onde era mais úmido (pontos baixos da parcela), com duas repetições dentro de cada unidade experimental de OF. A amostragem realizada objetivou uma análise exploratória. As espécies *A. fissifolius*, *A. lateralis* e *P. notatum* apresentaram atributos AF e TMS com valores superiores no tratamento de 12% de OF. Apenas *A. fissifolius* apresentou AFE superior no tratamento de 4% de OF. A umidade do solo também influenciou os atributos foliares. Verificamos que *P. notatum* e *A. fissifolius* apresentaram valores de TMS superiores onde os solos eram mais secos, enquanto *A. lateralis* apresentou maiores valores onde os solos eram mais úmidos. *A. fissifolius* apresentou maior AFE onde o solo era mais seco em contraste com *P. notatum* e *A. lateralis* que tiveram AFE superiores em solos mais úmidos. Portanto, os resultados sugerem a manifestação adaptações fenotípicas das espécies estudadas frente a diferentes históricos de intensidade de pastejo e à variação da umidade do solo. Para analisarmos estatisticamente será necessário ampliar o esforço amostral.